



FAESC
SENAR



CNA
SENAR

#Ed33

SEMANA 33 | 2026

▶ Panorama do Agro Catarinense

sistemafaesc.com.br



Santa Catarina Em Pauta

Santa Catarina Em Pauta

- Leilões de touros em SC registram médias de até R\$ 22,6 mil por animal
- FAESC alerta: prazo para declarar o ITR termina em 30 de setembro
- Boletim da Epagri/Cepa traz projeções para safra 2026/2027
- Conab aponta aumento na produção de carne suína em 2026 e 2027
- Tendência + 10 dias

sc

Leilões de touros em SC registram médias de até R\$ 22,6 mil por animal

O maior preço médio de touros comercializados em leilões de Santa Catarina chegou a R\$ 22,6 mil por animal entre as raças acompanhadas pelo Grupo de Melhoramento Genético (GMG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

<https://sistemafaesc.com.br/faesc/noticias/leiloes-de-touros-em-sc-registram-medias-de-ate-r-22-6-mil-por-animal>

FAESC alerta: prazo para declarar o ITR termina em 30 de setembro

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) alerta os produtores rurais para o prazo de entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2026. O documento deverá ser enviado até 30 de setembro.

<https://sistemafaesc.com.br/faesc/noticias/faesc-alerta-prazo-para-declarar-o-ittr-termina-em-30-de-setembro>

SC

Conab aponta aumento na produção de carne suína em 2026 e 2027

Oferta deve ser suficiente para garantir o abastecimento interno e dar suporte ao aumento das exportações.

<https://www.accs.org.br/noticias/7473-conab-aponta-aumento-na-producao-de-carne-suina-em-2026-e-2027>

Boletim da Epagri/Cepa traz projeções para safra 2026/2027

O Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa) disponibilizou a edição de setembro do Boletim Agropecuário de Santa Catarina.

<https://www.lenoticias.com.br/noticia/38597/boletim-da-epagri/cepa-traz-projecoes-para-safra-2026/2027>

sc

Tendência + 10 dias

Dia 23, variação de nuvens em SC, com condições de chuva isolada especialmente do oeste ao norte do estado.

<https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/2026/09/18/tendencia-10-dias/>

Mercado Agropecuário

A high-angle photograph of a farmer wearing a wide-brimmed straw hat and a blue and white plaid shirt, standing in a field of young green plants. The soil is dark and cracked, indicating dry conditions. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting late afternoon or early morning. The text 'Mercado Agropecuário' is overlaid in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

Resumo

- IBC-Br registra queda de 0,22 em junho
- Copom reduz a taxa Selic para 13,75% ao ano
- Fed eleva juros americanos
- Transição para primavera é marcada por temporais e precipitações excessivas no Sul do país
- Soja avança com início do plantio, enquanto milho recua no comparativo semanal
- Clima influencia cotações de frutas e hortaliças e acende alertas fitossanitários
- IBGE consolida 1º semestre de 2026 com alta de abate e peso em todas as cadeias de proteína animal
- IBGE confirma avanço de 1% na captação de leite do 2º trimestre
- Custos de produção do leite avançam em agosto
- Leilão GDT – mercado internacional de lácteos reverte cenário de alta
- Boi gordo e carcaça bovina avançam, enquanto abates seguem em ritmo recorde
- Maior demanda impulsiona preços do suíno vivo e da carcaça
- Frango resfriado registra forte valorização em setembro, enquanto ovos recuam levemente



Indicadores Econômicos

IBC-Br registra queda de 0,22 em junho

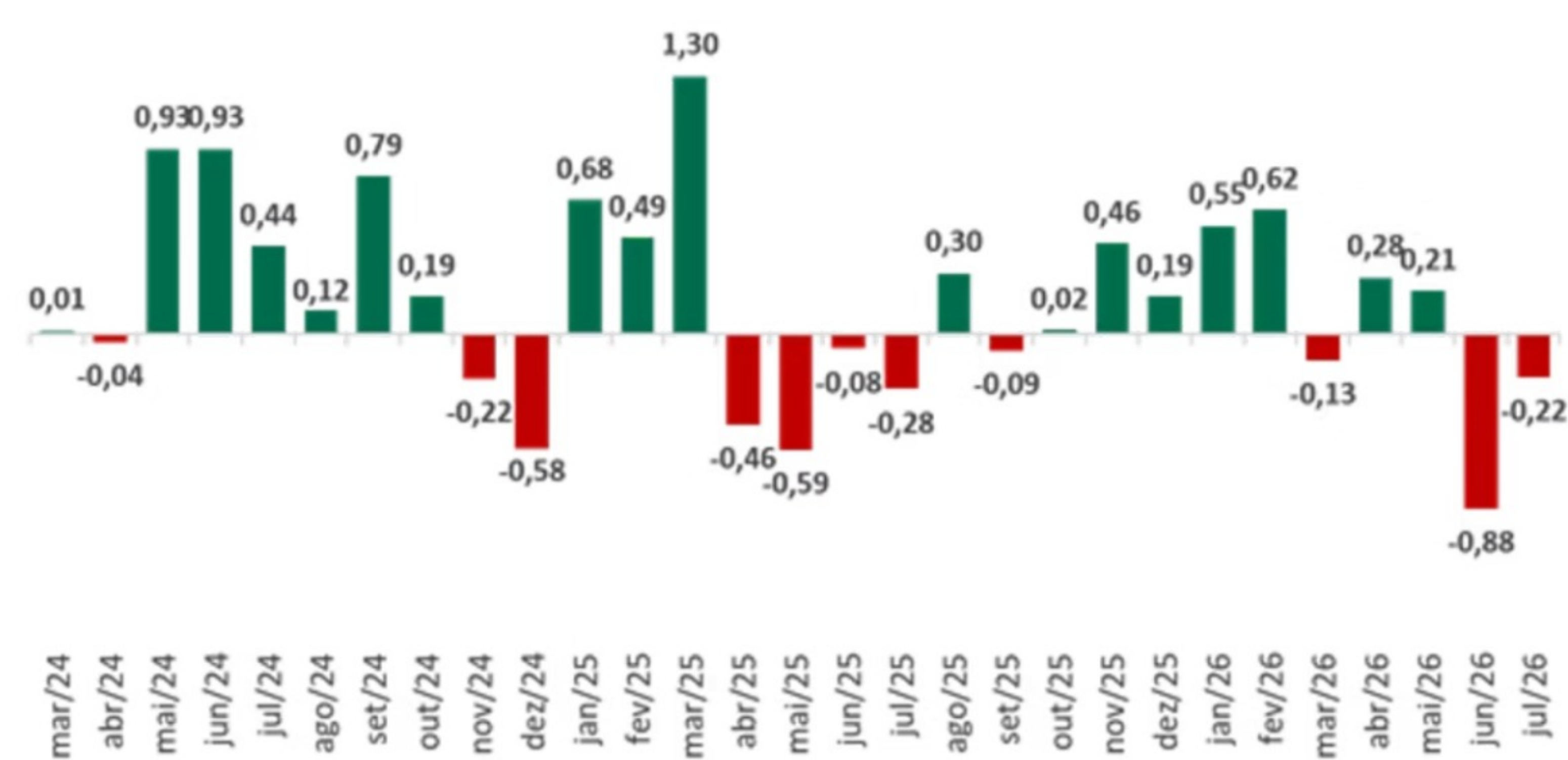
O **IBC-Br** registrou queda de 0,22% em julho, na comparação com julho (com ajuste sazonal), resultado alinhado às medianas das expectativas registradas na Bloomberg e na Agência Estado. Na análise setorial, agropecuária e indústria registraram queda de 1,2% e 0,4%, respectivamente, e o setor de serviços apresentou estabilidade (0,0%).

Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve como referência para as decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em **13,75%** ao ano.

-0,22%
IBC-Br julho

Variação mensal com ajuste sazonal

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

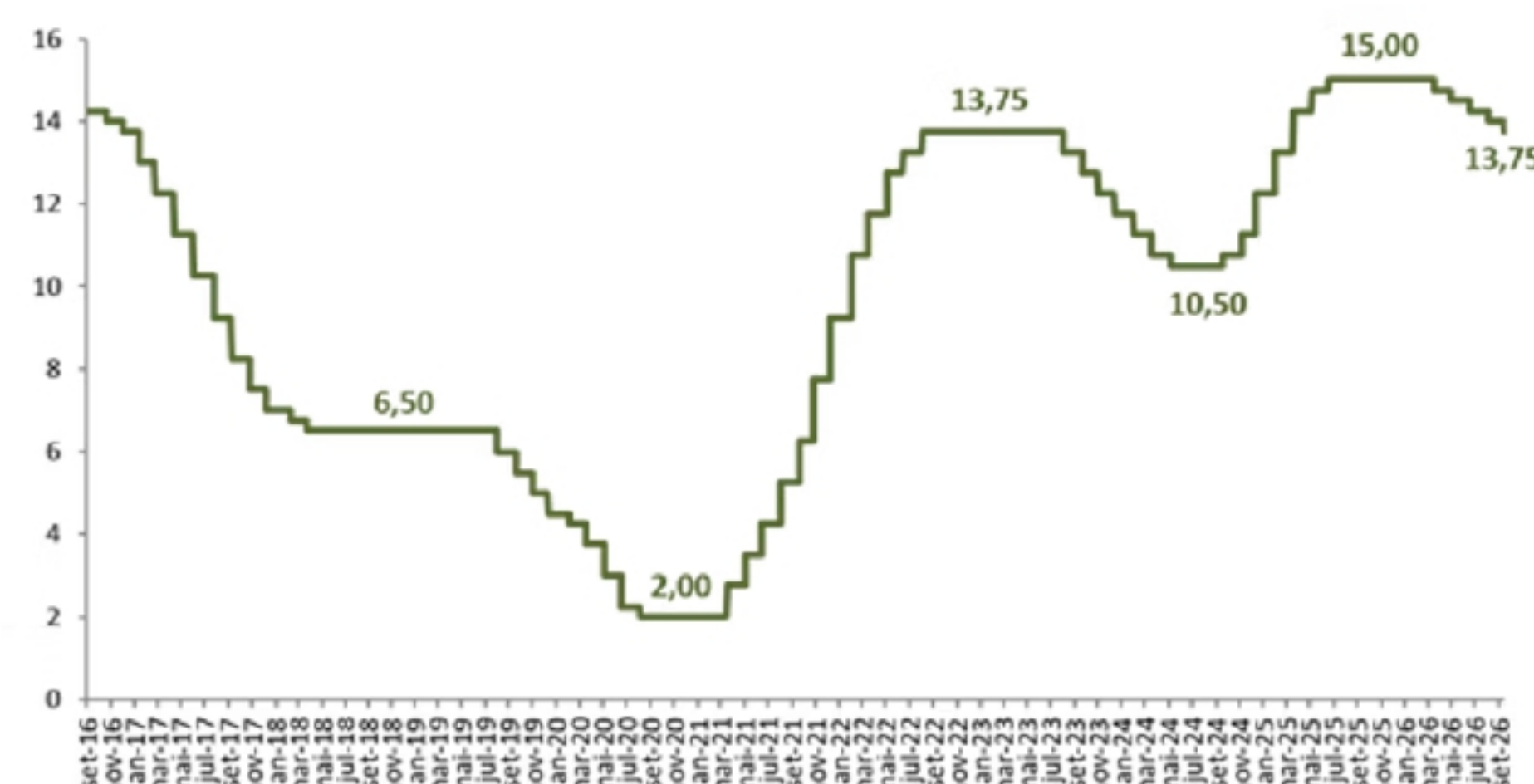
Copom reduz a taxa Selic para 13,75% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu, na quarta-feira (16), a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 13,75% ao ano. Segundo o [Comunicado](#), as expectativas de inflação para 2026 e 2027 permanecem acima da meta, em 4,9% e 4,3%, respectivamente.

Por outro lado, para o primeiro trimestre de 2028, atual horizonte relevante da política monetária, a projeção é de 3,2%, abrindo espaço para a redução dos juros. No cenário doméstico, o Copom destacou a moderação gradual da atividade econômica, apesar da permanência de um mercado de trabalho aquecido.

▼ Saiba mais

No ambiente externo, ressaltou como ponto de atenção as incertezas relacionadas aos conflitos no Oriente Médio e à condução da política monetária nas economias avançadas. A próxima reunião do Copom ocorrerá nos dias 3 e 4 de novembro.



Meta Selic definida pelo Copom – Taxa básica de juros no final do período (% a.a.). Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

Fed eleva juros americanos

Decisão do Fed

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) decidiu, por unanimidade, aumentar a taxa básica de juros em **0,25 ponto percentual**, para o intervalo de **3,75% a 4,00%** ao ano. É a primeira elevação desde julho de 2023.

Contexto econômico

Em seu **Comunicado**, o FOMC destacou que a atividade econômica americana continua sólida, apoiada pelo aumento da produtividade, dos investimentos e da demanda. Ressaltou ainda que a inflação permanece elevada, dificultando seu retorno à meta de 2%, e que há elevada incerteza relacionada ao cenário geopolítico.

Impacto para o Brasil

A decisão amplia o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, com a Selic em queda e os juros americanos em alta, o que pode reduzir a atratividade dos ativos brasileiros e afetar a taxa de câmbio.



Mercado Agrícola

Transição para primavera é marcada por temporais e precipitações excessivas no Sul

Nessa semana, o cenário agro meteorológico brasileiro foi marcado por temporais e precipitações expressivas no Centro-Sul. Essa umidade intensa e contínua gerou desafios pontuais e interrupções nas etapas finais de colheita e secagem de culturas de inverno e das lavouras de café. Contudo, o balanço é positivo: as chuvas foram fundamentais para recompor as reservas hídricas do solo, garantindo uma base robusta para o início do plantio da safra de verão na região.

Centro-Sul



Temporais e precipitações expressivas marcaram a semana. Chuvas foram fundamentais para recompor reservas hídricas do solo e garantir base robusta para o plantio da safra verão.

Próxima Semana – Norte e Nordeste



Perspectivas indicam a consolidação da umidade no Centro-Sul e um avanço gradual das instabilidades climáticas em direção a áreas do Norte e Nordeste. Esse movimento primaveril favorecerá a rebrota de pastagens e facilitará o preparo do solo para o plantio da safra verão.

Soja avança com início do plantio, enquanto milho recua no comparativo semanal

Soja

O plantio da safra brasileira 2026/2027 já começou, favorecido pelas chuvas recentes nas regiões produtoras. Os trabalhos de campo devem ganhar ritmo à medida que as precipitações diminuïrem, permitindo que os produtores aproveitem as boas condições de umidade do solo para avançar com a semeadura.

R\$ 154,95

Cepea/Esalq Paraná

Indicador – saca 60 kg | +0,74% na semana

No porto, o Indicador Esalq/B3 Paranaguá subiu de R\$ 161,73/sc para R\$ 162,02/sc, ganho de 0,18% no período.

Milho

A colheita da segunda safra está praticamente concluída, enquanto a semeadura da safra de verão 2026/27 avança no Sul do País. O saldo semanal foi negativo, representando uma correção após a valorização registrada entre o fim de agosto e o início de setembro.

R\$ 69,25

Milho Esalq/B3

Indicador – saca 60 kg | -1,34% na semana

Recuou de R\$ 70,19 para R\$ 69,25 por saca de 60 kg no comparativo semanal.



Mercado Pecuário

IBGE consolida 1º semestre de 2026 com alta em todas as cadeias de proteína animal

Segundo os dados divulgados pela Pesquisa Trimestral do Abate e Ovos do IBGE, suínos, frangos e bovinos registraram crescimento no semestre frente ao mesmo período de 2025. Nas três carnes, a variação em toneladas superou a variação em cabeças, sinal de ganho no peso médio das carcaças e de avanços em eficiência produtiva no campo.



Suínos

+4,83% em cabeças | **+6,38%** em toneladas

Maior expansão entre as carnes no semestre



Bovinos

+2,36% em cabeças | **+4,11%** em peso total

Incremento mais contido, puxado pelo maior peso médio



Frangos

+3,23% em aves abatidas | **+5,98%** em peso

Reflexo de aves mais pesadas por abate



Ovos

+1,09% na produção

Crescimento mais discreto do período

IBGE confirma avanço de 1% na captação de leite do 2º trimestre

Dados divulgados na última terça-feira confirmaram a captação de 6,6 bilhões de litros no país entre abril e junho, aumento de 1% ante igual período de 2025.

Variação regional

+4,2%

Sul

+111 milhões de litros

Destaque

Nordeste

+17 milhões de litros

Queda

Centro-Oeste e Norte

-49 e -16 milhões de litros

6,6B

Litros captados

2º trimestre
2026 (abril-
junho)

+1%

Variação anual

Frente ao
mesmo
período de
2025

Com o resultado, o Brasil acumula **13,4 bilhões de litros** captados no primeiro semestre, alta de 1,8% e consolidando o maior volume da série histórica para o período.

Pecuária de leite

Custos de produção do leite avançam em agosto

Projeto Campo Futuro indicou alta de **0,6%** nos desembolsos dos pecuaristas no mês passado. A alta ocorreu de forma generalizada em todas as praças acompanhadas pelo Projeto, com destaque para o Rio Grande do Sul, com alta de 1,4%. A alimentação concentrada avançou 1,2% na média nacional, explicada pelas recentes valorizações dos grãos utilizados na ração.

Para os próximos meses é esperada pressão nas margens dos pecuaristas, tanto pela valorização do milho, quanto pela retomada da oferta de leite, impactando negativamente as cotações ao produtor.

Pecuária de leite

Leilão GDT reverte cenário de alta

No leilão realizado no último dia 15, o índice geral de preços caiu 1,1%, revertendo as altas recentes, encerrando o evento a **US\$ 3.868/ton**. Foram negociadas 42,4 mil toneladas, queda de 3,5% ante evento anterior, mas volume 8% superior que em igual período de 2026.

**LI – US\$
3.565/ton**

Leite em pó
integral – -0,8%

**LD – US\$
3.689/ton**

Leite desnatado
– estável
(+0,1%)

Futuros – US\$ 3.748/ton

Próx. 3 meses – 3,9% abaixo do
evento anterior

Boi gordo e carcaça bovina avançam, enquanto abates seguem em ritmo recorde

O boi gordo registrou alta de 0,9% na comparação semanal, com a referência no mercado paulista passando de R\$ 353,46/@ em 10/9 para **R\$ 356,58/@** em 17/9 ([Cepea](#)). No mercado atacadista, a carcaça casada bovina subiu 0,3%, com a cotação de **R\$ 24,48/kg** no período.

R\$ 356,58

Boi gordo – @

[Cepea](#) SP | +0,9% na semana

R\$ 24,48

Carcaça casada (boi)

Mercado atacadista | +0,3% na semana

Apesar da alta nas cotações, o mercado segue marcado pela elevada oferta de animais. No segundo trimestre de 2026, foram abatidos **10,72 milhões de bovinos**, recorde para o período, enquanto a produção de carne chegou a **2,75 milhões de toneladas**, alta de 4,4% frente ao primeiro trimestre.

O avanço da produção reflete o maior peso das carcaças e os ganhos de produtividade observados no campo.

Maior demanda impulsiona preços do suíno vivo e da carcaça



Suíno vivo

Alta de **3,9%** na
comparação semanal

Demanda mais firme por
carne suína elevou o
ritmo de negócios e a
procura por animais para
abate



Carcaça especial

Alta de **8,0%** na semana

R\$ 7,85/kg (**Cepea**) –
Grande São Paulo



Abates – 2º trimestre

15,70 milhões de suínos
– recorde para o período

Alta de **4,0%** ante 2025 |
Peso médio das
carcaças: **95,73 kg**
(+1,6%)

Frango resfriado registra forte valorização em setembro, enquanto ovos recuam levemente

Frango

O frango resfriado avançou 7,6% na comparação semanal, com o quilo da proteína cotado a **R\$ 8,33/kg** em 17/9 no mercado atacadista, segundo dados do [Cepea](#). A demanda mais aquecida pela proteína tem estimulado a indústria a intensificar a aquisição de lotes extras, dando suporte às cotações.

R\$ 8,33

Frango resfriado/kg

SP ([Cepea](#)) | +7,6% na semana

Ovos

No mercado de ovos, houve recuo de 0,3% na semana, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos cotada a **R\$ 133,77** em 17/9.

R\$ 133,77

Caixa 30 dúzias (brancos)

[Cepea](#) | -0,3% na semana

Abates – 2º trimestre de 2026



Frangos de corte

1,69 bilhão de aves abatidas | +2,8% – novo recorde

Peso das carcaças cresceu 5,1%, acima do crescimento em número de aves



Suínos

15,70 milhões de suínos | +4,0% – recorde para o período

Peso médio das carcaças: 95,73 kg (+1,6%)



Bovinos

10,72 milhões de bovinos | recorde para o 2º trimestre

Produção de carne: 2,75 milhões de toneladas (+4,4% vs. 1º trimestre)

Informe Setorial



Destques do Informe Setorial

- **Podcast Ouça o Agro**

Conheça o JoIA, a IA do produtor rural

- **Relações Internacionais**

CNA reúne embaixadas para reforçar qualidade e sanidade da proteína animal brasileira

- **Comércio Internacional**

No Uruguai, CNA participa do Fórum Mercosul da carne e do Fórum Agrícola Empresarial

- **Minerais**

Publicada Lei da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos

- **Pecuária de Leite**

Comissão Nacional debate mercado futuro, sanidade e antidumping

- **DITR**

Comissão Nacional de Assuntos Fundiários discute ITR 2026

- **Mulheres do Agro**

Comissão Nacional apresenta ações de empreendedorismo rural

- **Biodiversidade**

CNA participa de painéis sobre pinus, eucalipto e manejo integrado de javalis

Ouça o Agro

Especial Agenda Brasil

Conheça o JoIA, a IA do produtor rural. Neste episódio, Estevão Damázio recebe Larissa Mouro, assessora técnica da CNA e idealizadora e gestora do JoIA, e detalham como essa ferramenta inovadora funciona, curiosidades e novidades que estão sendo planejadas pelo Sistema CNA/Senar.

Fique por dentro, acompanhe o tema conosco.

[Youtube](#)[Spotify](#)[Apple Podcast](#)

PODCAST



OUÇA O AGRO
CNA | SENAR

CNA reúne embaixadas para reforçar qualidade da proteína animal brasileira

A CNA reuniu, em 16 de setembro, representantes de embaixadas estrangeiras do grupo Diplomatas da Agricultura do Brasil (DAB) para apresentar informações técnicas sobre a qualidade e a sanidade da produção animal brasileira. O encontro ocorreu em meio à entrada em vigor, em 3 de setembro, de novas exigências da União Europeia relacionadas ao uso de antimicrobianos em animais destinados à exportação.

Apresentação

Robustez do sistema brasileiro de defesa agropecuária, boas práticas adotadas pelos produtores e mecanismos de controle e certificação

Destaque do MAPA

Carlos Goulart, secretário de Defesa Agropecuária, destacou a importância do diálogo e da equivalência das medidas sanitárias no comércio internacional

Objetivo

Reforçar a atuação da CNA na interlocução com parceiros comerciais e na disseminação de informações técnicas sobre a produção brasileira

No Uruguai, CNA participa do Fórum Mercosul da carne e do Fórum Agrícola Empresarial

A CNA esteve presente, nesta semana, na Expo Prado, em Montevideu, na reunião do Fórum Mercosul da Carne, que reuniu as entidades da cadeia da carne bovina dos quatro países do bloco em sua Assembleia Ordinária. O principal ponto em pauta foi a distribuição da cota de exportação de carne bovina do Mercosul para a União Europeia.

1/3 distribuído igualmente

Entre os países
membros do bloco

1/3 conforme mercado global

Participação de cada
país no mercado global
de carne

1/3 conforme exportações ao bloco

Participação nas
exportações para a
União Europeia

▼ **Ver sobre o Fórum Agrícola Empresarial**

O evento também reuniu o segundo Fórum Agrícola Empresarial do Mercosul, com discussões voltadas à ampliação do comércio de animais vivos e material genético entre os países do bloco, para bovinos, ovinos, suínos e outras espécies. A proposta lançada busca criar mecanismos que facilitem esse comércio sem abrir mão do controle sanitário, com pontos como padronização de testes, laboratórios de referência e regras de quarentena entre os países membros. Os encaminhamentos formais reforçam o compromisso do Fórum Mercosul da Carne em buscar uma alternativa consensual para a distribuição da cota da União Europeia.

ANP abre consulta sobre metas compulsórias do RenovaBio

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou o [**Aviso de Consulta e Audiência Públicas nº 19/2026**](#) para obter contribuições sobre minuta de resolução revisora sobre a individualização das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases de efeito estufa associadas à comercialização de combustíveis, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

O intuito é adequar seus dispositivos às alterações introduzidas pela [**Lei dos CBios \(15.082/2024\)**](#). O Ministério de Minas e Energia também publicou a [**Portaria nº 937/2026**](#) com proposta de metas para o ciclo 2027-2036, iniciando com 56 milhões de CBios no primeiro ano e chegando a 74 milhões no último.

Medidas estabelecem valores de subvenções ao diesel e etanol

A [**Portaria nº 2.813/26**](#) do Ministério da Fazenda estabeleceu o valor da subvenção econômica ao óleo diesel de uso rodoviário em **R\$1 por litro**, com vigência de 30 dias, adicionalmente aos R\$1,12/L previsto na [**MP nº 1.363 de 2026**](#), totalizando, por ora, **R\$2,12/L**.

Também foi publicado o [**Decreto nº 13.119/26**](#) que institui subvenção econômica de **R\$ 0,2519/L de etanol hidratado combustível**, a ser paga a cooperativas e produtores do biocombustível, em decorrência da redução da tributação dada pelo [**Decreto nº 13.116/26**](#).

Publicada Lei da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos

Publicada a Lei nº [15.506/26](#) que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), com a finalidade de fomentar a pesquisa, lavra, beneficiamento, transformação e mineração de maneira sustentável, e promover o desenvolvimento da indústria, distribuição, comércio e consumo dos produtos desses minerais.



FGAM

Fundo Garantidor da Atividade Mineral – autorizado para dar garantias a empreendimentos e atividades vinculados à produção de minerais



CIMCE

Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos – coordenará a PNMCE e proporá políticas e ações públicas



Decreto Regulamentador

[**Decreto nº 15.506/26**](#) regulamenta a Lei e institui Grupo de Assessoramento

Comissão Nacional debate mercado futuro, sanidade e antidumping

Colegiado se reuniu na última terça, 15, para debater o passo a passo para a negociação futura de leite, contemplando os cálculos necessários, diferencial de base e pormenores da operação.

As propostas de ajustes para o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose foram validadas. O Ministério da Agricultura abordou o Observatório da Qualidade do Leite, e a CNA informou os membros acerca dos prazos para conclusão da avaliação de interesse público da aplicação de tarifas antidumping contra o leite em pó do Mercosul, prevista para encerrar ainda em 2026.

Comissão discute dificuldades no preenchimento da DITR 2026

A **Comissão se reuniu no dia 16 de setembro,** para tratar das dificuldades encontradas pelos produtores na Declaração do Imposto Territorial Rural – DITR 2026. Entre os problemas relatados, destaca-se o cadastro rural e o lançamento de imóveis no sistema da Receita Federal, principalmente aqueles com área superior a 100 hectares.

Comissão apresenta ações de empreendedorismo rural

A Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA realizou, na terça-feira (15), reunião para discutir o empreendedorismo feminino, os desafios à participação das mulheres em espaços de liderança e o acompanhamento de iniciativas da Comissão.

A reunião contou com a apresentação dos resultados do 3º Fórum de Liderança Feminina Sindical Rural, e com o acompanhamento das ações da Jornada de Liderança Feminina no Agro.

Saiba mais.

Câmara Técnica aprova revisão da Resolução sobre outorga de recursos hídricos

A Câmara Técnica de Assuntos Legais do Conselho Nacional de Recursos Hídricos aprovou a revisão da resolução que trata das diretrizes de outorga de direito de uso de recursos hídricos no Brasil. A revisão consiste essencialmente no aperfeiçoamento da execução de instrumento já consolidado e não na criação de novo modelo regulatório.

 SOJA

Portaria do Mapa atualiza ZARC da soja

Foi publicada a [Portaria SPA/MAPA nº 375, de 9 de setembro de 2026](#), que atualiza a relação de cultivares de soja indicadas no âmbito do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para o ano-safra 2026/2027.

A Portaria atualiza as cultivares de soja indicadas para as respectivas Unidades da Federação, conforme as condições e recomendações estabelecidas pelo ZARC para a safra 2026/2027.

 MILHO

Portaria do Mapa atualiza ZARC do milho

Foi publicada a [Portaria SPA/MAPA nº 376, de 9 de setembro de 2026](#), que atualiza a relação de cultivares de milho 1ª safra indicadas no âmbito do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para o ano-safra 2026/2027.

A Portaria atualiza as cultivares de milho 1ª safra indicadas para as respectivas Unidades da Federação, conforme as condições e recomendações estabelecidas pelo ZARC para a safra 2026/2027.

CNA debate pinus e eucalipto e manejo integrado de javalis

Pinus e Eucalipto sob Pressão Regulatória

O evento foi realizado durante a 2ª edição do Lignum Latin America Talks, em Pinhais (PR). A CNA apresentou sua atuação no acompanhamento das discussões conduzidas pela Comissão Nacional da Biodiversidade (Conabio) sobre espécies exóticas invasoras e defendeu que a classificação e a definição de medidas de prevenção, controle e manejo sejam fundamentadas em evidências técnico-científicas.

A entidade ressaltou a necessidade de diferenciar populações com comportamento invasor de cultivos comerciais regularmente manejados.

Saiba mais.

Manejo Integrado de Javalis

O evento foi promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), com a participação da CNA. Entre os principais encaminhamentos estão a estruturação de uma política pública integrada, o fortalecimento do monitoramento populacional e a adoção de estratégias baseadas em evidências técnico-científicas.

A iniciativa integra as ações de articulação entre o setor produtivo e o poder público voltadas à construção de soluções coordenadas para reduzir os impactos econômicos, ambientais e sanitários causados pela espécie exótica invasora. **Saiba mais.**

Mapa institui Prêmio Suinocultura 113

A [Portaria MAPA nº 950](#) aprova o regulamento do Prêmio de Reconhecimento Suinocultura 113, evoluindo com as Melhores Práticas, para o ciclo 2026/2027. A premiação é destinada a agroindústrias, cooperativas e produtores independentes com unidade de produção de leitões que adotem, ou superem, as diretrizes da Instrução Normativa nº 113/2020, referência nacional em bem-estar animal na suinocultura.

Serão reconhecidas as três melhores participantes em cada categoria. As premiadas poderão usar a marca digital do prêmio por até dois anos em ações de marketing e comunicação. A inscrição é gratuita e voluntária.

CNA participa do lançamento das Perspectivas para a Agropecuária 2026/27

A CNA participou, em 15 de setembro, do lançamento da 14ª edição das *Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2026/27*, divulgadas pela Conab em parceria com o Banco do Brasil, que projetam **366,6 milhões de toneladas** de grãos e algodão, alta de 1,4% sobre 2025/26.

Soja

181,6 mi t |
+0,7% – menor
expansão de
área em 20
anos

Milho

148 mi t | +2,8%
– 1ª safra ganha
10,7% de área

Bovinos

Produção projetada cai 3,6% em
2027 – início da retenção de fêmeas

CNA debate entraves à renegociação de dívidas rurais na Modercred

A CNA discutiu o endividamento rural e os principais entraves à renegociação de dívidas durante a 14ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio (Modercred), realizada em São Paulo.

O encontro também abordou medidas para ampliar o acesso dos produtores ao crédito e a execução da MP nº 1.376/2026. Entre os temas discutidos, esteve a plataforma "**Meu Imóvel Rural**", iniciativa do Ministério da Gestão que reúne documentos e informações dos imóveis rurais para facilitar a gestão cadastral, a regularização fundiária e o acesso ao crédito rural.

Mapa abre consulta pública sobre novas regras de habilitação para exportação de produtos de origem animal

A Portaria SDA/MAPA nº 1.684, publicada em 17 de setembro de 2026, submete à consulta pública, pelo prazo de **75 dias**, uma proposta que reformula os procedimentos de habilitação de estabelecimentos nacionais para exportação e as regras de trânsito e certificação sanitária de produtos de origem animal.

Habilitação

Inclui modalidades de habilitação junto a países importadores, emissão e substituição de Certificados Sanitários e Guias de Trânsito

Amostras e Ações Fiscais

Procedimentos para amostras sem valor comercial e ações fiscais como suspensão e exclusão de habilitação

Como Contribuir

As contribuições devem ser enviadas pelo Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (SISMAN), mediante cadastro no SOLICITA

Vigência

Encerrado o prazo, a norma revogará a Portaria SDA/MAPA nº 431/2021 e entrará em vigor 30 dias após a publicação